



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8520 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFGD

Taynara Tavares do Nascimento - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Andréia Nunes Militão - UEMS/UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAÍBA -
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFGD

O presente trabalho, inscrito no campo da formação de professores, tem por escopo analisar o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) da licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Integra a pesquisa interinstitucional denominada “A configuração do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nas licenciaturas da UEMS e UFGD e suas repercussões para a formação de professores” que tem por propósito analisar a configuração do estágio curricular supervisionado em 32 licenciaturas, presenciais e à distância, ofertadas por essas duas instituições.

O recorte aqui proposto tem por objetivo identificar as concepções dos professores orientadores do Estágio ECSO da licenciatura em Pedagogia da UFGD sobre a organização do estágio e as dificuldades experienciadas neste processo.

Recorreu a pesquisa bibliográfica e documental, analisando a produção da área sobre o tema, os normativos nacionais e produzidos pela instituição sobre a formação de professores e as práticas de estágio. Também foram realizadas entrevistas, para coleta de dados foram selecionados todos os docentes que atuam como orientadores de estágio no curso de Pedagogia. Todos os docentes contatados aceitaram participar da pesquisa. Esses serão referenciados pelas siglas P1, P2, P3, P4, P5 e P6, totalizando seis professores participantes.

O ECSO é compreendido como um momento complexo da formação inicial de professores, notadamente, em razão das expectativas que suscita nos sujeitos envolvidos.

Conforme Cyrino e Benites (2012, p.14), tratam-se de “expectativas sobre as possibilidades de atuação do estagiário enquanto alguém que virá a se tornar um professor, mas que necessita de experiências pedagógicas”. A realização do ECSO envolve a articulação entre universidade e escola, acordos, discussões e orientações para que os estagiários aprendam a ensinar.

O ECSO abarca duas realidades distintas, mas que mesclam seus papéis na formação de professores. Enquanto a universidade incide “sobre o corpo de conhecimento que o futuro professor deverá ter para se tornar um docente”, as instituições de educação básica configuram-se como espaço de excelência para “se experienciar situações pedagógicas reais, oferecendo um profissional para acompanhar os estagiários” (CYRINO; BENITES, 2012, p.14).

De acordo com o PPC da licenciatura em Pedagogia, o estágio curricular supervisionado está dividido em quatro disciplinas que são: Estágio Supervisionado na Gestão e na Docência da Educação Infantil I com 100 horas; Estágio Supervisionado na Gestão e na Docência da Educação Infantil II com 110 horas; Estágio Supervisionado na Gestão e na Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental I com 100 horas e Estágio Supervisionado na Gestão e na Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II com 110 horas, totalizando 420 horas para sua integralização.

Foi constatado que existem algumas questões que geram tensionamentos em relação à organização do estágio. Por exemplo, quando questionados se o estágio é considerado disciplina ou componente curricular no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a maioria dos entrevistados afirmou ser componente curricular. Porém, esta é uma informação que não está clara no PPC da licenciatura investigada, aparecendo por vezes as duas nomenclaturas. Segundo Militão, Figueiredo e Gasparotti (2019, p.15), essa situação de não estabelecimento de um termo é recorrente nas instituições de ensino superior e confere olhares diferenciados nas universidades. As autoras mencionadas asseveram:

Quando normatizado como disciplina nas/pelas instituições, adquire maior relevo tendo, portanto, presença obrigatória, avaliação, concurso para professores, espaço no currículo, dentre outros aspectos. Quando normatizado como componente curricular, constata-se certa desobrigação por parte das IES. (MILITÃO; FIGUEIREDO; NUNES, 2019, p.15).

Dessa forma, as autoras evidenciam que é atribuída uma hierarquização invertida dos termos, já que componente curricular configuraria um elemento maior, abrangendo a concepção de disciplina. Por aparecer como componente curricular, o Estágio na instituição não tem horário reservado na matriz curricular, nem uma avaliação como ocorre em outras disciplinas. Referente aos arranjos do estágio, verifica-se que o orientador tem relativa autonomia para organizar e avaliar as práticas de estágio. Essa avaliação costumeiramente se dá por meio de relatórios das instituições de educação básica, pela observação participante e pela realização de regência. Alguns professores avaliam também a elaboração dos planos de aula e a participação dos alunos nas aulas teóricas. A fala do Professor 1 explicita essa organização.

Os alunos eles, tem uma parte teórica que eles fazem comigo é... e tem uma parte de observação na escola, uma observação participante que eles fazem ajudando o professor da instituição e também fazem uma parte com o... com o coordenador do centro de educação infantil, na parte administrativa pra ver como é que funciona a administração né. (P1, 2019)

Evidencia-se os limites da autonomia dos orientadores pelos documentos normativos

do curso e da universidade. O Professor 4 discorre sobre essa questão.

Bom, primeiro nós temos um documento PPC, você segue... eu tenho um plano, a gente organiza um plano esse plano é semestral e aí a gente distribui a carga horarias em aulas presenciais e aulas que são na instituição, ou seja momentos de prática pedagógica e aí tem uma quantidade x de horas é... aqui e uma quantidade x, aqui são 42 horas salve engano e 66 na instituição, então a gente distribui essa carga horária com os alunos pra campo. (P4, 2019)

Destaca-se aqui as percepções dos docentes sobre a importância do estágio na formação docente e as dificuldades e limitações para sua realização. Os professores entrevistados destacaram a importância do estágio como elemento fundamental para a formação de professores, especialmente por propiciar a oportunidade de o aluno ter contato com a escola, espaço de exercício da profissão. Expressam:

Eu acredito que é fundamental primeiro porque o curso forma é o curso de licenciatura então ele forma docentes, ele forma professores, inicialmente né. [...]. Mas o estágio ele é primordial, ele é fundamental porque realmente ele aproxima a pessoa dos contextos, das práticas e das vivências práticas para além da teoria. (P4, 2019)

Coadunando essas concepções, Pimenta e Gomes (2019) afirmam que a formação de professores ocorre simultaneamente amalgamando a teoria e a prática no qual o conhecimento realiza-se na e pela práxis. As autoras asseveram que “não basta conhecer e interpretar o mundo teoricamente; é preciso transformá-lo (práxis)” (PIMENTA; GOMES, 2019, p. 73).

A maior dificuldade apontada pelos entrevistados se refere ao acompanhamento dos estagiários nas escolas. Alguns destacam a complexidade dos estudantes residentes em cidades vizinhas optarem por desenvolver as atividades em sua própria cidade, o que implica ao orientador de estágio o deslocamento à essas cidades sem apoio financeiro por parte da IES. Como relatam:

Depois a própria falta de apoio do sentido financeiro mesmo, porque por exemplo o professor tem carga horaria aqui na instituição, mas é ... essa carga horaria fora como que ele vai? Por exemplo, aqui em Dourados eu tinha alunos que estavam...tinha alunos de Fatima do Sul, em Rio Brilhante, em Maracaju, Naviraí, sem chance porque não tem como eu me deslocar pra lá com custos que eu estou arcando [...]. (P4, 2019)

Essa mesma dificuldade acontece com estudantes que residem na mesma cidade da universidade, pois os estágios acontecem em diversas escolas do município localizadas em regiões diferentes da cidade.

Uma síntese das respostas evidencia que, para os docentes entrevistados, o estágio não cumpre efetivamente sua função na formação de futuros professores, ou cumpre apenas parcialmente o que esperavam. O Professor 3 sintetiza essas ideias:

Ele cumpre até certo modo né, no sentido de... de que ele dá uma formação para o professor, ele dá um embasamento né, mas assim como uma pesquisadora crítica que que sou (risos) a gente sempre quer melhorar mais um pouco né, sempre quer melhorar mais pouco no sentido de “ah, dava pra fazer um projeto um pouco mais elaborado envolvendo né, mais temáticas, envolvendo até mais professores”. Mas assim, é um passo de cada vez. Mas ele cumpre seu papel inicial, mas ele poderia ser um pouco

melhor no sentido de fazer mais articulações de projetos, de atividades diferenciadas né. Eu gosto muito disso e assim... igual eu falei, fica um pouco amarrado na questão burocrática, no papel. Tem que entregar... (P3, 2019)

O estágio curricular supervisionado obrigatório configura um elemento fulcral na formação de professores, especialmente por possibilitar diversas aprendizagens, tais como: refletir sobre a própria ação e dos supervisores das instituições de educação básica, entrar em contato com a realidade escolar, compreender as especificidades de cada escola e desenvolver a práxis efetivamente. Diante disso, analisar as concepções dos professores orientadores da universidade é essencial para se pensar possíveis alternativas. A partir da aplicação do questionário foi identificado que os professores possuem perfil compatível com o PPC da licenciatura investigada para exercerem suas funções em termos de formação inicial.

Porém, a maioria dos profissionais atuam há pouco tempo na orientação de estagiários, aspecto que evidencia ser frequente as trocas de professores. Dentre as maiores dificuldades destacadas nas entrevistas foi apontado o acompanhamento dos alunos nas escolas, que é problemático devido à possibilidade de alunos que residem em outras cidades efetuarem suas atividades nas cidades vizinhas, o que limita o acompanhamento dos professores, ocorrendo este por meio de telefonemas e de gravações de vídeo. Os profissionais informam conhecer os normativos que regulamentam o estágio assim como relatam que ele é valorizado parcialmente no curso. Para finalizar, a maioria dos docentes relatam que o estágio não cumpre efetivamente sua função, pois há o que se avançar em termos de organização do projeto pedagógico.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. Licenciatura em Pedagogia.

REFERÊNCIAS

CYRINO, Marina; BENITES, Larissa; BORGES, Cecilia; NETO, Samuel de Souza. Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na Educação Física? **Revista Brasileira Ciências e Movimento**, Rio Claro, 2012, n. 4, p. 13- 25.

UFGD. **Projeto Pedagógico de Pedagogia** - Licenciatura, Universidade Federal da Grande Dourados, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; GOMES, Marineide de Oliveria. Unidade teoria e prática e Estágios Supervisionados na formação de professores polivalentes: indícios de inovação em cursos de Pedagogia no Estado de São Paulo. *In*: PEDROSO, Cristina Cinto Araújo; DOMINGUES, Isaneide; FUSARI, José Cerchi; GOMES, Marineide de Oliveira; PIMENTA; Selma Garrido; PINTO, Umberto Andrade; BELLETATI, Valéria Cordeiro Fernandes (org.). **Cursos de pedagogia: inovações na formação de professores polivalentes**. São Paulo: Cortez, 2019.

MILITÃO, Andréia Nunes; FIGUEIREDO, Carla Regina de Souza; NUNES, Flaviana Gasparotti. Estágio Curricular Supervisionado: disciplina ou componente curricular? O que dizem os normativos da UEMS e da UFGD. *In*: PERBONI, Fábio; FIGUEIREDO, Carla Regina de Souza (org.). **Lugares e não lugares do Estágio Supervisionado em Universidades Públicas de Mato Grosso do Sul**: UEMS e UFGD. Curitiba: CRV, 2019. p. 15-41.